

Apresentação editorial e expediente

Revista Eco-Pós, v. 28, n. 1, 2025

A primeira publicação da Revista Eco-Pós em 2025 apresenta o dossiê "Alfabetização Midiática e News Literacy", organizado por Beatriz Becker e Cláudia Thomé, reunindo pesquisas sobre um dos temas mais urgentes no campo da Comunicação. A edição explora desde fundamentos teóricos até práticas educativas e políticas públicas, destacando o papel estratégico da educação midiática no combate à desinformação, na defesa da democracia e na construção de uma sociedade mais justa. Com contribuições de pesquisadores nacionais e estrangeiros, o número oferece um panorama plural, reforçando a necessidade de enfrentar os desafios do ecossistema midiático contemporâneo. Complementam a publicação duas entrevistas inéditas com especialistas e três resenhas de livros recentes sobre o tema.

A seguir, serão apresentados os artigos da seção "Perspectivas" do periódico. Trata-se de contribuições em torno de estudos de Comunicação e Cultura, que exploram uma grande variedade de assuntos e abordagens. Esta seleção reforça o compromisso da Eco-Pós com a produção de conhecimento interdisciplinar e com a promoção de diálogos que ampliem as fronteiras da pesquisa em nossa área. O primeiro texto tem como título "Entre vestígios e zonas de opacidade: Tensões familiares e reminiscências da ditadura em 108: Cuchillo de Palo (2010), de Renate Costa", escrito por Fábio Allan Mendes Ramalho e Maria Clara Rodrigues Arbex, e analisa um documentário paraguaio contemporâneo, explorando as formas pelas quais a cineasta busca reconstruir a memória de seu tio Rodolfo, homossexual preso durante a ditadura paraguaia, isto feito a partir de ausências, silêncios, testemunhos, documentos e reminiscências fragmentadas. O artigo se dedica especialmente às estratégias documentais mobilizadas para a constituição do discurso fílmico.

Já "Revisitando a noção de solidão negra a partir de canções da música negra brasileira", de Lucianna Furtado, propõe uma releitura da noção de solidão negra a

Dossiê Alfabetização Midiática e News Literacy

<https://revistaecopos.eco.ufri.br/>

ISSN 2175-8689 – v. 28, n. 1, 2025

DOI: 10.29146/eco-ps.v28i1.28542

partir das tensões racializadas e generificadas que atravessam relações afetivo-sexuais, tal como presentes em canções da música popular e pop negra brasileira. A autora articula pesquisas anteriores sobre o conceito de solidão negra com contribuições dos sambas compostos por mulheres negras, refletindo sobre como essas narrativas musicais ajudam a compreender o fenômeno da solidão, ao mesmo tempo em que explora seus cruzamentos com as experiências de homens gays negros. Entre os objetos analisados, destaca-se a canção *Última Vez*, de Rico Dalasam, que é abordada em diálogo com a discussão teórica e com a noção de duplo vínculo no contexto das relações raciais no Brasil.

O artigo “Jornalismo Antirracista e Decolonial no Brasil: elementos teóricos e empíricos”, assinado por Vitor Souza Lima Blotta e Edilaine Heleodoro Felix, investiga os fundamentos teóricos e as práticas de um jornalismo comprometido com perspectivas antirracistas e decoloniais. Com base em um estudo teórico-empírico, os autores realizam uma análise qualitativa das linhas editoriais e de matérias publicadas em dois veículos de imprensa do Brasil, *Folha de S. Paulo* e *Ponte Jornalismo*, e focam em dois eventos recentes e emblemáticos: o assassinato de João Alberto Silveira, homem negro morto por seguranças da empresa Carrefour, e a perseguição armada da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) ao jornalista negro Luan Araújo. O texto fundamenta-se nas teorias do “contrato racial” e da “colonialidade do poder”, articulando-as com debates sobre a esfera pública e o papel do jornalismo. A metodologia adotada combina o método reconstrutivo da teoria crítica com uma análise integrada de conteúdo, a fim de compreender como diferentes veículos constroem narrativas sobre violência racial e disputam visibilidade pública.

“Carolina Maria de Jesus na ‘nuvem de gafanhotos de escrituras’: Leitora e escritora além do fim do livro”, de Rachel Bertol, analisa o livro *Quarto de despejo: diário de uma favelada*, à luz da teoria de Walter Benjamin sobre o “fim do livro”. A autora argumenta que a obra, ao mesmo tempo em que documenta a experiência da favela e da marginalização, dialoga com o ambiente comunicacional de sua época,

que expressa transformações nos meios editoriais, midiáticos e urbanos. A hipótese central do texto é que o livro está estruturado por elementos que, conforme Benjamin, assinalam o declínio da forma clássica da obra escrita, figurados na metáfora das “nuvens de gafanhotos de escrituras”, uma profusão de vozes, registros e fragmentos que desafiam a linearidade e a estabilidade do texto tradicional.

Leda M. da Costa e Ronaldo Helal contribuem com “Futebol, imprensa e literatura: reflexões sobre a recepção crítica do livro *O Negro no Futebol Brasileiro* (1947-1948)”, que propõe uma análise da recepção da primeira edição da obra de Mário Filho. O estudo concentra-se nos textos publicados no *Jornal dos Sports* entre 1947 e 1948, assinados por importantes escritores e intelectuais da época, e busca compreender como o livro foi inicialmente lido, debatido e interpretado. Além de mapear os nomes envolvidos nesse debate, os dois autores investigam as relações de proximidade entre esses agentes e a forma como contribuíram para transformar *O Negro no Futebol Brasileiro* em um objeto hermenêutico, situado na confluência entre literatura, imprensa esportiva e crítica cultural.

“Inundação em Porto Alegre: impactos da enchente de 2024 na indústria editorial”, de Marília de Araujo Barcellos e Ana Ribeiro, investiga as consequências das enchentes de maio de 2024 sobre o setor editorial de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. O estudo mapeia editoras localizadas em áreas de risco de inundação com o objetivo de registrar e mensurar tanto os impactos diretos (como perdas de estoque, mobiliário, equipamentos e implicações sobre o pessoal) quanto os indiretos, relacionados à logística e à cadeia de fornecedores. A pesquisa busca compreender as formas de colaboração e resiliência dentro da economia criativa em contextos de crise. Com abordagem quanti-qualitativa, o levantamento identificou 41 empresas do setor editorial (editoras, distribuidoras e gráficas, excluindo-se as livrarias), das quais 23 estão concentradas no chamado 4º Distrito. Das 41 empresas, 35 foram contatadas diretamente pelas autoras do artigo.

“Tem final feliz?: A relação entre literatura e spoiler no TikTok”, escrito por Leonardo Pastor e Lisane Rocha, estuda como a prática do *spoiler* se desenvolve na interação entre leitores dentro do ambiente algorítmico do TikTok. Para isso, os autores utilizam o *walkthrough method* — uma metodologia voltada ao estudo de aplicativos — a fim de explorar o funcionamento da plataforma e tornar visíveis os conteúdos, dinâmicas e relações estabelecidas entre leitores em torno de *spoilers* literários. O texto revela que o *spoiler*, longe de ser apenas uma antecipação indesejada do enredo, assume um papel ativo na filtragem de opções de leitura e se configura como um elemento central na experiência compartilhada e nas formas de engajamento entre leitores na plataforma.

Por fim, o artigo “Fake news e sustentabilidade: Análise de conteúdos falsos sobre queimadas”, de Frederico Oliveira, Janinne Barcelos, Cairê Antunes Dantas e Marcel Garcia de Souza. O texto propõe uma reflexão sobre como notícias falsas relacionadas a queimadas não apenas comprometem a qualidade informativa do debate público sobre sustentabilidade, mas também geram impactos ambientais diretos e indiretos. A análise parte da ideia de que a informação possui materialidade, considerando os objetos infocomunicacionais como elementos concretos que produzem efeitos no mundo, com base em autores como Michael Buckland, Jussi Parikka e Bruno Latour. O estudo examina 56 conteúdos falsos sobre queimadas, bem como 50 checagens realizadas pelas agências *Aos Fatos* e *Lupa*.

A seção “Perspectivas” reúne oito artigos acadêmicos produzidos por pesquisadores e pesquisadoras vinculados a instituições universitárias brasileiras. Os textos refletem a diversidade temática e a vitalidade da produção científica nacional no campo da Comunicação e Cultura.

Em 2025, a Eco-Pós publicará mais dois dossiês temáticos: “Rastros queer na Comunicação”, editado por Ribamar Oliveira e Thiago Soares; e “Modernismos no Brasil: textualidades e travessias”, organizado por André Botelho, Denilson Lopes e Rodrigo Jorge Neves. Em breve, também serão divulgados os temas dos dossiês previstos para 2026.

Desejamos a todas e todos uma excelente leitura deste número!

Antonio Fatorelli
Isabel Travancas
Lucas Murari
Editores da Revista Eco-Pós

EXPEDIENTE

EDITOR GERENTE

Lucas Murari, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

EDITORES ADJUNTOS

Antonio Fatorelli, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Isabel Travancas, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

EDITORAS CONVIDADAS

Beatriz Becker, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Cláudia Thomé, Universidade Federal de Juiz de Fora – Juiz de Fora/MG, Brasil.

EDITORES ASSISTENTES

Alexandre Gouin, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Daniela Araújo, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Etiene Martins, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Luan Pazzini, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Nicholas Andueza, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Ribamar José de Oliveira Júnior, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

COORDENADORA DE REVISÃO

Laianny Martins Silva Efel, Universidade Federal de Goiás - Goiânia/GO, Brasil.

REVISÃO

Cainã de Oliveira Jorge Dittrich, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Diogo Silva da Cunha, Universidade Federal Fluminense - Niterói/RJ, Brasil.
Gyssele Fábila Mendes Pereira, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Jonathan Oliveira Monteiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Seropédica/RJ, Brasil.
Julia Noia Silva, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Juliana Maria Lanzarini, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Laianny Martins Silva Efel, Universidade Federal de Goiás - Goiânia/GO, Brasil.

Dossiê Alfabetização Midiática e News Literacy

<https://revistaecopos.eco.ufri.br/>

ISSN 2175-8689 – v. 28, n. 1, 2025

DOI: 10.29146/eco-ps.v28i1.28542

Mariana de Almeida Lage, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil
 Matheus Effgen Santos, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
 Raphaella de Oliveira Condeixa, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
 Roberto Abib Ferreira Júnior, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
 Wallace Ferreira Nascimento, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil

DIAGRAMAÇÃO

Lucas Murari, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
 Pedro Giongo, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

CONSELHO EDITORIAL

Ana Paula Goulart Ribeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
 André Brasil, Universidade Federal de Minas Gerais - Belo Horizonte/MG, Brasil.
 Andrew Calabrese, University of Colorado - Boulder/Colorado, Estados Unidos.
 Antônio Fausto Neto, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - São Leopoldo/RS, Brasil.
 André Lemos, Universidade Federal da Bahia - Salvador/BA, Brasil.
 Ben Singer, University of Wisconsin - Madison/Wisconsin, Estados Unidos.
 Bruno Campanella, Universidade Federal Fluminense - Niterói/RJ, Brasil.
 Dênis de Moraes, Universidade Federal Fluminense - Niterói/RJ, Brasil.
 Erick Felinto, Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
 Eugênio Rondini Trivinho, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil.
 Francisco Rüdiger, Pontifícia Universidade Católica e Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre/RS, Brasil.
 Guillermo Mastrini, Universidade de Buenos Aires - Buenos Aires, Argentina.
 Gunhild Agger, Universidade de Aalborg - Aalborg, Dinamarca.
 Horace Newcomb, Georgia University - Athens/Georgia, Estados Unidos.
 Itania Gomes, Universidade Federal da Bahia - Salvador/BA, Brasil.
 Márcia Benetti, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre/RS, Brasil.
 Mateus Araújo Silva, Universidade de São Paulo - São Paulo/SP, Brasil.
 Kátia Lerner, Fundação Oswaldo Cruz - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
 Luis Albornoz, Universidad Carlos III de Madrid - Madrid, Espanha.
 Luis Felipe Miguel, Universidade de Brasília - Brasília/DF, Brasil.
 Marco Roxo, Universidade Federal Fluminense - Niterói/RJ, Brasil.
 Maria Helena Weber, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre/RS, Brasil.
 Maria Immacolata Vassalo Lopes, Universidade de São Paulo - São Paulo/SP, Brasil.
 Michael Schudson, Columbia University - Nova York/NY, Estados Unidos.
 Mirta Varela, Universidade de Buenos Aires - Buenos Aires, Argentina.
 Muniz Sodré, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
 Nilda Jacks, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre/RS, Brasil.
 Othon Jambeiro, Universidade Federal da Bahia - Salvador/BA, Brasil.
 Sílvia Borelli, PUC-SP - São Paulo/SP, Brasil.
 Vanessa Schwartz, Princeton University - Princeton/Nova Jersey, Estados Unidos.
 Vera Veiga França, Universidade Federal de Minas Gerais - Belo Horizonte/MG, Brasil.

PARECERISTAS DA EDIÇÃO

Cristina Pontes Bonfiglioli, Universidade de São Paulo - São Paulo/SP, Brasil.
 Daiana Sigiliano, Universidade Federal de Juiz de Fora - Juiz de Fora/MG, Brasil.
 Egle Muller Spinelli, Escola Superior de Propaganda e Marketing - São Paulo/SP, Brasil.

Dossiê Alfabetização Midiática e News Literacy

<https://revistaecopos.eco.ufri.br/>

ISSN 2175-8689 – v. 28, n. 1, 2025

DOI: 10.29146/eco-ps.v28i1.28542

Eliara Santana Ferreira, Universidade Estadual de Campinas – Campinas/SP, Brasil.
Fabian Nunez, Universidade Federal Fluminense - Niterói/RJ, Brasil.
Fernando Seliprandy, Universidade Federal do Paraná – Curitiba/PR, Brasil.
Gustavo Daudt Fischer, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - São Leopoldo/RS, Brasil.
Isabel Travancas, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Karina Gomes Barbosa, Universidade Federal de Ouro Preto – Ouro Preto/MG, Brasil.
Kywza Joanna Fideles Pereira dos Santos, Centro Universitário do Vale do Ipojuca – Caruaru/PE, Brasil.
Leonardo Davino, Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Luis Felipe Abreu, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Marco Aurelio Reis, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Maria Ganem, Fundação Getúlio Vargas – Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Marialva Barbosa, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Olgamir Amancia Ferreira, Universidade de Brasília - Brasília/DF, Brasil.
Patricia Zimmermann, Universidade de São Paulo - São Paulo/SP, Brasil.
Rafiza Varão, Universidade de Brasília - Brasília/DF, Brasil.
Taís Seibt, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - São Leopoldo/RS, Brasil.